

Pacote de maldades

Unidade dos trabalhadores barrará avanço de medidas recessivas

24/09/2015 – O governo já encaminhou ao Congresso Nacional as medidas propostas para aumentar receitas e cortar gastos públicos. Além da proposta de emenda à Constituição (PEC) 140/15, que recria a CPMF, há a PEC 139/15, que extingue o abono de permanência, bônus concedido a servidores públicos federais que optam por continuar trabalhando após atingir todas as condições para a aposentadoria. Se tiver a sua admissibilidade aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), a proposta será analisada por uma comissão especial a ser criada especificamente para esse fim. Depois, seguirá para o Plenário, onde precisará ser votada em dois turnos.

As novas medidas vêm somar-se a outras igualmente nocivas já em tramitação que, se aprovadas, aprofundarão o desmonte e comprometem a já deficitária prestação de serviços públicos gratuitos e de qualidade à população. Entre essas estão o PLP 248/1998, que dispensa servidor por insu-

ficiência de desempenho; o PL 4.330/2004, que precariza as relações de trabalho (terceirização); PLP 092/2007: cria fundações públicas de caráter privado; PEC 306/2009: extingue o Regime Jurídico Único (RJU); PLS 327/14 – Inviabiliza por completo a possibilidade de greve no serviço público e ainda omite a possibilidade de negociação coletiva; MPs 664 e 665/14 – Dificultam o acesso do trabalhador a uma série de benefícios previstos na CLT.

Os medidas acima são apenas alguns exemplos (há outras tão perigosas quanto) dos sucessivos ataques promovidos nos últimos tempos contra o serviço público e os seus trabalhadores.

No paralisação nacional de ontem, os servidores federais demonstraram que não engolirão essa violência aos seus direitos sem protestar. Unificados na luta, eles voltaram a exigir o atendimento de suas reivindicações. Não pagarão por uma crise sobre a qual não têm responsabilidade. Nas ruas, as vozes se uniram em um só grito: basta de arrocho!

Núcleo Nordeste

O Núcleo Nordeste do Sintsef-BA está convocando uma nova assembleia geral para discutir os novos desdobramentos da Campanha Salarial 2015. Confira a seguir:

DATA: 28/09/2015 - às 09h

LOCAL: Auditorio do Laboratorio de Apoio de Serrinha

PAUTA:

- Campanha Salarial 2015;
- Avaliação da proposta do Governo
- Encaminhamentos.

Assembleia Geral

Em Salvador, uma Assembleia Geral será realizada na sede do Sintsef, nesta terça-feira, 29/09, às 10h. O objetivo é definir uma posição sobre a proposta do governo. Num momento como esse, em que o governo descumpra o acordo inicial, adiando para agosto de 2016 o pagamento da primeira parcela do reajuste negociado com os trabalhadores, quanto maior for a participação da base, maior será nossa força de pressão. O sindicato e seus dirigentes precisam do suporte dos trabalhadores para fazer valer a sua voz. Praguejar contra o sistema político ou lamentar as dificuldades da vida e do trabalho. É preciso participar das atividades, debater, compreender o cenário, insurgir-se contra ele, buscar maneiras de avançar. Juntos somos mais fortes. Procure o sindicato.